ANEXO

- 1 A empresa AERO VIP Companhia de Transportes e Serviços Aéreos, S. A., é titular de uma Licença de Transporte Aéreo, nos seguintes termos:
 - a) Quanto ao tipo de exploração:

Transporte aéreo intracomunitário e não regular internacional de passageiros, carga e correio;

b) Quanto à área geográfica:

Cumprimento estrito das áreas definidas no certificado de operador aéreo;

c) Quanto ao equipamento:

Uma aeronave de peso máximo à descolagem não superior a 10 000 kg e capacidade de transporte até 20 passageiros;

Duas aeronaves de peso máximo à descolagem não superior a 5 700 kg e capacidade de transporte até 20 passageiros;

Duas aeronaves de peso máximo à descolagem não superior a 2 750 kg e capacidade de transporte até 10 passageiros;

- d) A presente licença deverá ser revista em 2013.
- 2 O exercício dos direitos conferidos pela presente licença está, permanentemente, dependente da posse de um Certificado de Operador Aéreo válido.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Casa Pia de Lisboa, I. P.

Deliberação (extracto) n.º 2652/2008

Por deliberação do Conselho Directivo da Casa Pia de Lisboa, I. P., de 25 de Agosto de 2008, e no uso de delegação de poderes, foi autorizada a licença sem vencimento de longa duração a José Carlos Gonçalves dos Santos, auxiliar de acção educativa, escalão 2, índice 151, com efeitos a 1 de Outubro de 2008, cumpridas as disposições legais dos artigos 78.º a 93.º do DL 100/99, de 31 de Março, com as alterações sucessivamente introduzidas. (não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas).

25 de Setembro de 2008. — A Presidente do Conselho Directivo, *Maria Joaquina Madeira*.

Despacho n.º 24854/2008

Por Despacho da Vice-Presidente do Conselho Directivo foi autorizada a celebração de contrato administrativo (substituição) para o ano lectivo 2007-2008 com os seguintes docentes:

Data	Nome	Início Funções	Grupo
30-05-2008	Zélia Sofia Rabasquinha Proença Reis	30-05-2008	Grupo de Recrutamento 100 — Educação Pré-Escolar — Funções
30-05-2008	Elisabete Simone Rodrigues Parada	02-06-2008	Técnico-Pedagógicas. Grupo de Recrutamento 100 — Educação Pré-Escolar — Funções Técnico-Pedagógicas.
12-02-2008	Mariana Quintas Santos Rasga Tavares Carvalho	15-02-2008	Grupo de Recrutamento 560 — Ciências Agro-Pecuárias.

Por Despacho da Vice-Presidente do Conselho Directivo foi autorizada a celebração de contratos administrativos para o ano lectivo 2007-2008 com a seguinte docente:

Data	Nome	Início Funções	Grupo
12-02-2008	Elisabete Maria Pedro Ministro	14-02-2008	Grupo de Recrutamento 560 — Ciências Agro-Pecuárias — Funções Técnico Pedagógicas.

22 de Setembro de 2008. — A Presidente do Conselho Directivo, Maria Joaquina Ruas Madeira.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde

Despacho n.º 24855/2008

O domínio da Saúde Sexual e Reprodutiva tem sido prioritário na política de saúde prosseguida pelo actual Governo.

A promoção do planeamento familiar no Serviço Nacional de Saúde (SNS), a implementação da garantia de acesso à interrupção voluntária da gravidez nos serviços públicos de saúde e a melhoria da resposta às situações de infertilidade são áreas em que as orientações políticas têm sido formuladas com clareza e em que acções concretas têm sido desenvolvidas e implementadas, nos últimos anos.

No que toca ao diagnóstico e tratamento da infertilidade, condição reconhecida nos dias de hoje como uma doença que afecta entre 5 % a 15 % dos casais em idade fértil nos países ocidentais, foi publicado em 28 de Maio o despacho n.º 14788/2008 da Ministra da Saúde. Entre outros aspectos, este despacho cometia à Direcção-Geral da Saúde (DGS) a incumbência de propor, em articulação com as administrações regionais de saúde (ARS), um novo modelo de referenciação para as unidades de infertilidade do SNS, incluído na Rede de Referenciação Materno-Infantil, bem como um programa de formação dos profissionais do SNS na área da infertilidade.

A proposta da DGS de Rede de Referenciação de Infertilidade, para além de um novo modelo de referenciação para o diagnóstico e tratamentos de primeira linha para a Infertilidade, inclui inovações na oferta prevista para os tratamentos de segunda linha, ou seja, de procriação medicamente assistida (PMA). A nova Rede de Referenciação

representa um enorme salto, quantitativo e qualitativo, no que toca à dimensão e à organização da oferta de serviços para a resposta a estas situações (consultas para diagnóstico da infertilidade, terapêutica de primeira linha e terapêutica de segunda linha), prevendo inclusive uma melhoria na articulação entre os centros de saúde e as unidades hospitalares.

A proposta inclui ainda um programa de formação para os profissionais do SNS dirigido à infertilidade, que abrangerá centenas de médicos de família e ginecologistas/obstetras, e contempla um levantamento dos investimentos que, no domínio hospitalar, deverão ser desenvolvidos com vista a melhorar a resposta oferecida para este problema de saúde.

Analisada a proposta em causa, determino:

- a) Aprovar a Rede de Referenciação proposta pela DGS, recomendando, no entanto, à ARS do Centro que promova, no prazo de 60 dias, um protocolo que garanta a máxima articulação e cooperação entre os dois Centros de PMA previstos para Coimbra;
- b) Aprovar o Plano de Formação proposto pela DGS, recomendando o seu alargamento a um grupo mais vasto de especialistas hospitalares, em especial nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve;
- c) Aprovar, na generalidade, o levantamento dos investimentos já efectuado, solicitando à DGS que, em articulação com a ACSS e o meu Gabinete, proponha para minha aprovação, até 15 de Outubro, um regulamento para o financiamento do programa de qualificação da resposta à infertilidade, financiável pelo Programa Vertical para a PMA previsto no orçamento do SNS;
- d) Criar no orçamento do SNS para 2009 uma dotação de 12 milhões de euros para financiar as acções previstas nas alíneas b) e c);
- e) Dar conhecimento à DGS, à ACSS, às ARS e aos hospitais que integram a Rede.
- 26 de Setembro de 2008. O Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Francisco Ventura Ramos.